

## PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS DE LIPPIA SIDOIDES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jornada Online de Farmácia e Saúde, 1ª edição, de 04/10/2021 a 05/10/2021

ISBN dos Anais: 978-65-81152-21-5

LINS; Ariadne Braga Sampaio <sup>1</sup>, VENCERLAU; Andreia <sup>2</sup>, MOURA; Raylla Klender de Oliveira <sup>3</sup>, MARQUES; Regina de Brito <sup>4</sup>, SANTANA; Érica Regina de Almeida <sup>5</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A *Lippia sidoides* conhecida popularmente como Alecrim pimenta é uma planta pertencente à família Verbenaceae. Originária no nordeste do Brasil mais precisamente na região da caatinga. No entanto, ela pode ser encontrada em outros países da América Latina, cada uma com sua especificidade terapêutica, possuindo como principais constituintes o timol, p-cimeno, micerno e o cariefileno, como também diversas atividades farmacológicas entre elas estão: ação antimicrobiana, antioxidante, neuroprotetora, antisséptica e antiparasitária. São aproveitadas folhas e flores sendo assim uma ótima opção para tratamento de feridas e de problemas de pele como pé de atleta, impigens, pano branco, tratamento de aftas e inflamação de garganta. Recomenda-se como horário ideal para a colheita das folhas por volta das 10:00 da manhã, objetivando a extração máxima dos seus princípios ativos. Possui folhas muito aromáticas e picantes que são usadas em preparações de chás, tinturas e óleos essenciais. **OBJETIVO:** Verificar na literatura evidências científicas sobre as propriedades farmacológicas, e bem como possíveis interações medicamentosas da *Lippia sidoides* cham. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados eletrônicas Biblioteca Nacional em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library online (SciELO), utilizando-se os seguintes descritores (DeCs): "*Lippia sidoides*," "Alecrim pimenta," e "antimicrobiano" "Lippia menosides", "Alecrim pepper," and "antimicrobial". "Lippia menosides", "pimienta de Alecrim" y "antimicrobiano". Foram incluídos estudos disponibilizados na íntegra e gratuitamente, nos idiomas português, inglês e espanhol publicados entre os anos de 2017 e outubro de 2020. Foram excluídos artigos repetidos nas bases consultadas. **RESULTADOS:** Foram encontrados 86 artigos, entre os quais, 10 cumpriram os critérios previstos no protocolo estabelecido. Estudos em camundongos apontam dados indicativos que o óleo essencial possui atividade gastroprotetora e imunomoduladora. Porém dados demonstram que a *Lippia sidoides* é uma fonte importante de antimicrobiano visto que os estudos comprovam maior redução do crescimento de unidades formadoras de colônias contra *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*. Além disso, outros estudos afirmam potencial antisséptico e anti-inflamatório na cavidade oral podendo ser utilizado em processos inflamatórios da garganta e aftas, por meio de gargarejos e bochechos. Quanto às interações medicamentosas não foram encontrados dados descritos na literatura consultada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente estudo mostra que por se tratar de uma espécie de grande

<sup>1</sup> Graduanda em Nutrição pela Unijuazeiro, ariadnesampaio@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Farmácia pela Unijuazeiro, andreiavbbezerra@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Farmácia pela Unijuazeiro, rayllamouraa17@gmail.com

<sup>4</sup> Graduanda em Farmácia pela Unijuazeiro, regiinadebritomarques@gmail.com

<sup>5</sup> Graduanda em Nutrição pela Unijuazeiro, erica.regina11@hotmail.com

potencial terapêutico, tendo como seu principal constituinte o timol cuja concentração majoritária é 80,8%, e por sua grande parte ser utilizada pela população como planta medicinal, tendo em vista a grande importância biológica dessa variante estudada, torna-se uma substância atraente e promissora para o desenvolvimento de novos fármacos. No entanto seu uso requer alguns cuidados mesmo sendo um fitoterápico isento de prescrição médica, não deve ser inalado devido ação irritante dos componentes voláteis, bem como não é recomendado o uso da tintura para gestantes, lactantes, e crianças menores de dois anos, etilistas e diabéticas. Por tanto requer a realização de mais estudos para avaliação farmacológica e com suas interações entre a planta e medicamentos convencionais, toxicidade, além das reações adversas e mecanismo de ação mais detalhado para obtenção de melhores resultados, a fim de obter dados mais satisfatório diante da espécie estudada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alecrim pimenta, Antimicrobiano, Lippia sidoides

<sup>1</sup> Graduanda em Nutrição pela Unijuazeiro, ariadnesampaio@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Farmácia pela Unijuazeiro, andreiavbezerra@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Farmácia pela Unijuazeiro, rayllamouraa17@gmail.com

<sup>4</sup> Graduanda em Farmácia pela Unijuazeiro, regiinadebritomarques@gmail.com

<sup>5</sup> Graduanda em Nutrição pela Unijuazeiro, erica.regina11@hotmail.com